

II.11.3. PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto de Comunicação Social (PCS) refere-se à atividade de perfuração marítima a ser realizada pela Statoil Brasil Óleo e Gás LTDA., no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos. O PCS foi desenvolvido de acordo com as orientações do Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA 017/16 (TR 017/16).

2. JUSTIFICATIVA

A execução de um PCS neste contexto justifica-se pela necessidade de informar e esclarecer as comunidades identificadas da área de influência sobre os principais aspectos da atividade em licenciamento, bem como disponibilizar canais diretos de comunicação. Torna-se, assim, responsabilidade da empresa desenvolver um processo de comunicação de maneira clara e objetiva que atenda às diretrizes do licenciamento e à realidade local.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Divulgar e esclarecer junto às comunidades identificadas como público-alvo sobre os aspectos gerais da atividade de perfuração marítima da Statoil no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos, incluindo suas características e as medidas para mitigação e controle dos perigos e impactos efetivos e potenciais da atividade, relacionando-os aos projetos ambientais exigidos pelo IBAMA no processo de licenciamento ambiental.

Objetivos específicos

- 1) Divulgar e esclarecer junto às comunidades da área de influência, previamente ao início da perfuração marítima, sobre os aspectos gerais da atividade, incluindo os projetos de controle e monitoramento ambiental e de emergência;
- 2) Monitorar a zona de segurança da unidade marítima;
- 3) Divulgar os canais de contato com o público-alvo já utilizados pela empresa (linha telefônica gratuita e e-mail) na qual as partes interessadas possam ser informadas e incentivadas a manifestar suas dúvidas e posicionamentos;
- 4) Indenizar eventuais danos causados a petrechos de pesca pela operação no Bloco BM-S-8.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a execução do PCS. As metas referem-se aos resultados que se desejam obter com a execução do projeto, enquanto os indicadores quantificam a execução das metas e mostram os resultados alcançados. A **Tabela II.11.3.1** apresenta as metas e indicadores deste PCS, associados aos objetivos propostos.

TABELA II.11.3.1 – Objetivos específicos, metas e indicadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO	META	INDICADOR
1	Contatar pelo menos 90% das partes interessadas antes do início da atividade.	Nº de entidades que receberam material impresso sobre o projeto antes do início da atividade <i>versus</i> Nº de entidades levantadas como partes interessadas.
	Divulgar o início e o término da atividade em rádio e jornais de circulação na área de influência.	Nº de anúncios veiculados na área de influência por meio de radiodifusão (VHF) e período de veiculação. Nº de anúncios veiculados e o período de sua veiculação por meio de rádio local. Nº de anúncios publicados e o período de sua publicação em jornais regionais de grande circulação na área de influência.
2	Monitorar a zona de segurança e abordar 100% das embarcações de pesca que a adentrem.	Nº de abordagens a embarcações de pesca. Comparação das localidades de origem das embarcações abordadas durante a atividade com as localidades da área de influência.
3	Responder a 100% das dúvidas e reclamações.	Nº de reclamações e dúvidas respondidas <i>versus</i> Nº de reclamações e dúvidas recebidas pela empresa a respeito da atividade.
4	Informar à CGPEG 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca.	Nº de incidentes ocorridos com barcos ou equipamentos de pesca e descrição das medidas tomadas em cada caso.

5. PÚBLICO-ALVO

O PCS é direcionado às comunidades da área de influência e considera o segmento pesqueiro, com atuação no espaço marítimo relativo à atividade de perfuração marítima, como principal grupo social a ser abordado devido à interface direta do empreendimento com a atividade pesqueira. Dessa forma, o público-alvo deste projeto é a comunidade pesqueira da área de influência e as respectivas entidades da classe pesqueira, conforme **Tabela II.11.3.2**.

TABELA II.11.3.2 – Público-alvo do PCS.

Entidade	Endereço
Colônia de Pescadores de Copacabana – Z-13	Sr. Pedro Martins Av. Atlântica, s/n – Posto 6 – Copacabana Rio de Janeiro – RJ CEP: 22070-000 Tel.: (21) 2227-3388
Colônia de Pescadores da Ilha do Governador – Z-10	Sr. Anibal Ferreira R. Raul Tolentino, 2-4 – Cacuia – Ilha Governador Rio de Janeiro – RJ CEP: 21930-580 Tel.: (21) 97601-4654
Colônia de Pescadores de Ramos – Z-11	Av. Brasil, 8.666 – Ramos – Rio de Janeiro – RJ CEP: 21012-351 Tel.: (21) 2270-5989

Entidade	Endereço
Cooperativa Mista dos Pescadores do Caju	Sr. Jorge Santos R. Carlos Seidl, 910 – Rio de Janeiro – Caju – RJ CEP: 21030-001 Tel.: (21) 2580-8670
Colônia de Pescadores de Magé – Z-9	Sr. Milton Filho Av. Roberto Silveira, 2351 – Praia de Mauá – Magé – RJ CEP: 25930-000 Tel.: (21) 2631-1947
Associação dos Pescadores Livres do Gradim e Adjacências – APELGA	Sr. Paulo Fernando da Silva R. Cruzeiro do Sul, 50 – Gradim – São Gonçalo - RJ CEP: 24430-620 Tel.: (21) 3707- 6895/ 8031-9642
Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8	Pres. Gilberto Alves R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia Niterói- RJ CEP: 24020-057 Tel.: (21) 2629-7178
Colônia de Pescadores de Itaipu – Z-7	Pres. Aurivaldo José de Almeida Praça de Itaipu, s/n – Itaipu – Niterói - RJ CEP: 24340-005 Tel.: (21) 2609-2425
Associação Livre de Aquicultores, Pescadores e Amigos do Mar de Jurujuba – ALMAJ	Pres. Vilmar Santos Ximenes R. Travessa Gonçalo Ferreira, 451 – Jurujuba Niterói – RJ CEP: 24370-195 Tel.: (21) 2612-5413 / 6943-5782
Federação das Associações de Pesca de Jurujuba	Pres. Misael de Lima R. Carlos Ermelindo Marins, 294 – Jurujuba – Niterói – RJ CEP: 24370-195 Tel.: (21) 2610 - 2599
Federação das Associações dos Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - FAPESCA	Av. Carlos Ermelindo Marins, 294, Jurujuba – Niterói – RJ CEP: 24370-195 Tel.: (21) 2610-2599
Associação Livre de Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu	Pres. Jorge Nunes Travessa Tereza, 22 – Itaipu – Niterói – RJ CEP: 24340-005 Tel.: (21) 9186-4347
Associação dos Pescadores e Amigos da Praia Grande	Travessa Praia Grande, s/n – Centro – Niterói – RJ CEP: 24020-010 Tel.: (21) 2621-0947
Associação dos Caranguejeiros, Pescadores e Amigos de Itambi – ACAPECA	Consultor Flávio Lontra R. Anchieta, 22 – Itambi – Itaboraí – RJ CEP 24800-000 Tel.: (21) 99578-0016
Associação Colônia de Pesca de Caxias	Diretor de Defesa da Pesca David Santana Tel.: (21) 987711491 Secretario Eexecutivo Cândido Dias Tel.: (21) 96431-2526 Rodovia Washington Luis, 60 – Duque de Caxias – RJ CEP: 25085-009 E-mail: coloniaccaxiasrj@gmail.com

Entidade	Endereço
Colônia de Pescadores de Itaipava – Z-10	Sr. Aurely Lopes R. Catarina Fernandes da Rocha, s/n – Itaipava Itapemirim- ES CEP: 29.338-000 Tel: (28) 3529-2951 / 9963-2337 / 9938-2859 Email: coloniaz10@bol.com.br
Associação dos Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava – APEDI	Pres. Jorge Fernandes Freitas R. Nelcy Rocha Raposo, 365 – Itaipava Itapemirim – ES CEP: 29338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Email: apedi@uol.com.br

6. METODOLOGIA

Para implementação deste PCS, estão previstos três tipos de instrumento de divulgação: a) boletim informativo, b) radiodifusão e c) contato direto, conforme discriminado a seguir.

a) Boletins informativos impressos:

- Tiragem: 350 exemplares.
- Justificativa da tiragem: pretende-se distribuir para cada entidade representativa do setor pesqueiro 20 exemplares do boletim para distribuição a seus associados.
- Conteúdo: descrição das atividades, os aspectos ambientais da área de influência do empreendimento, impactos ambientais efetivos e potenciais da atividade, medidas mitigadoras e compensatórias aplicáveis a estes impactos e legislação relacionada ao empreendimento. Para comunicação do início da atividade, deverá ser ressaltada a alteração de titularidade e apresentar a Statoil como nova empresa a frente da exploração deste bloco.
- Distribuição: mala direta para entidades representativas do setor pesqueiro conforme Tabela II.11.3.2, apresentada anteriormente.

O **Anexo A** apresenta o conteúdo do boletim informativo impresso que será distribuído para o comunicado de início da atividade.

b) Comunicados em rádios e jornais de início e fim da atividade:

- (i) Rádios: veiculação de comunicados da atividade em rádios, frequência FM, com abrangência local, e rádios costeiras (VHF), no início e fim da atividade;
- (ii) Jornais: publicação de comunicados da atividade em jornais com abrangência regional no início e fim da atividade. Para comunicação do início da atividade, os comunicados em jornal também ressaltarão a alteração de titularidade a frente da exploração deste bloco.

O **Anexo B** apresenta o conteúdo dos comunicados em rádios e jornais que serão divulgados no início da atividade.

c) Contato direto, que deverá ocorrer por meio de:

- (i) disponibilização de canais de comunicação da Statoil com a comunidade:

- Linha Telefônica Gratuita: 0800 729 00 79
- E-mail: contato@statoil.com

Os canais de comunicação da Statoil com a comunidade constarão no boletim informativo impresso e nas publicações em jornal, em destaque.

(ii) Abordagem direta das embarcações pesqueiras que estejam navegando ou pescando próximo à atividade, por parte das embarcações assistentes e/ou de apoio. Durante esse contato, serão repassadas informações sobre os cuidados para a navegação na área prevista para a realização da atividade e o período de tempo no qual a atividade pesqueira não poderá ali ocorrer. A abordagem será realizada por responsável nas embarcações que fale português e possa esclarecer, de forma adequada, sobre os impedimentos à atividade pesqueira, além de preencher a “Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras”. Este profissional terá experiência comprovada em pesca de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o preenchimento da planilha.

Sempre que houver necessidade, estes instrumentos deverão ser readequados à realidade local e novos instrumentos poderão ser previstos com vistas a atender os objetivos do projeto.

7. RESULTADOS ESPERADOS

De modo geral, espera-se que as informações da atividade sejam disponibilizadas de forma clara e objetiva ao público-alvo. A **Tabela II.11.3.3** apresenta os resultados esperados para com cada instrumento de divulgação elaborado.

TABELA II.11.3.3 – Resultados esperadas para as linhas de ação previstas para o PCS.

INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Boletins informativos impressos	Distribuição a 90% das entidades que compõem o público-alvo do projeto.
Comunicados em rádios e jornais	Espera-se que as veiculações dos anúncios em rádios locais e costeiras e a publicação em jornais regionais atinjam o maior número de ouvintes residentes na área de influência.
Contato direto	Espera-se que os canais de contato possam atender o público-alvo interessado na atividade, equacionando dúvidas e recebendo sugestões. Espera-se que o monitoramento das embarcações na zona de segurança da atividade reforce o conhecimento sobre a dinâmica pesqueira praticada na área da atividade de perfuração marítima e evite acidentes. Os resultados do monitoramento serão comparados com os resultados do estudo ambiental, para subsidiarem uma possível alteração do público-alvo do projeto, se necessário. Espera-se que, caso ocorram danos a petrechos de pesca, o contato direto possa ser um instrumento de comunicação e registro.

8. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS

Este PCS inter-relaciona-se com os demais projetos ambientais desenvolvidos para a atividade de perfuração marítima a ser realizada pela Statoil no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos, na medida em que disponibilizará informações não somente sobre a perfuração propriamente, mas também sobre os outros projetos ambientais desenvolvidos.

9. ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E OUTROS

O PCS responde ao princípio constitucional da garantia ao direito do cidadão de acesso a informações de atividades que, potencialmente, podem implicar em danos ambientais, atendendo ao TR 017/16, elaborado para o licenciamento ambiental da atividade de perfuração marítima no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos.

10. CRONOGRAMA FÍSICO

A **Tabela II.11.3.4** apresenta o cronograma físico do PCS para o primeiro semestre de implementação do empreendimento.

TABELA II.11.3.4 – Cronograma Físico.

Ação	3 meses antes	2 meses antes	1 mês antes	1 semana antes	Durante	Dois meses depois
Aprovação do PCS junto ao IBAMA.	x					
Elaboração de boletim informativo impresso e aprovação do IBAMA.		x				
Envio dos boletins informativos por mala direta			x			
Elaboração de anúncio de rádio e jornal.			x			
Veiculação de anúncio de rádio e jornal no início da atividade.				x		
Manutenção dos canais de contato.					x	
Monitoramento da zona de segurança.					x	
Acompanhamento e organização das evidências de execução do PCS.		x	x	x	x	
Relatório de acompanhamento e apresentação dos resultados do PCS.						x

11. RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL

A responsabilidade final pelo planejamento, programação e implementação deste PCS é da Statoil. A empresa estará encarregada, diretamente, pela implementação do Projeto de Comunicação Social.

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Pela elaboração do PCS, a responsabilidade técnica é da profissional relacionada na **Tabela II.11.3.5**. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no Item II.13 – Equipe Técnica.

TABELA II.11.3.5 – Responsável Técnico.

Nome	Formação	Cadastro IBAMA	Conselho de classe	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geografia	494.440	CREA/RJ 2.009.104.082	

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Não foram consultadas fontes de informações para elaboração deste documento.